



Os princípios ativos como o elo fraco da cadeia farmacêutica no Brasil

Thiago Leone Mitidieri

Rio de Janeiro
12 de Maio de 2016

- Evolução recente da cadeia farmacêutica
- Tendências da indústria farmoquímica mundial
- Políticas públicas, estratégias e oportunidades

- Evolução recente da cadeia farmacêutica
- Tendências da indústria farmoquímica mundial
- Políticas públicas, estratégias e oportunidades

Indústria Farmacêutica

Explosão da demanda

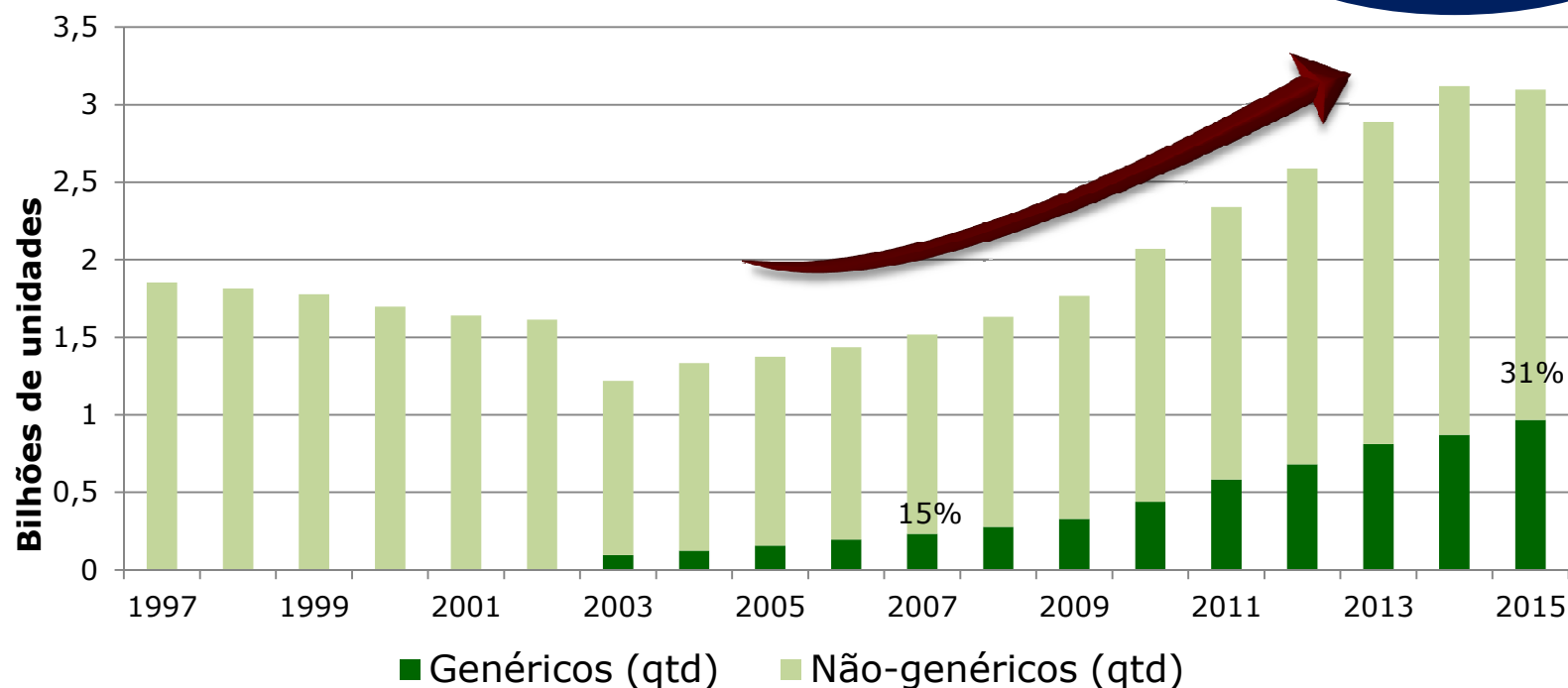


■ Forte crescimento da demanda doméstica a partir de 2004 → R\$ 62 bi (2015)

■ Principais fatores:

- mobilidade social (ascensão da "classe C")
- transição demográfica/epidemiológica
- política industrial ativa a partir de 2004

Crescimento médio
8% a.a. (qtd)



Não-genéricos incluem medicamentos referência, similares e sem prescrição
Fonte: Sindusfarma (2016) e Capanema e Palmeira (2004)

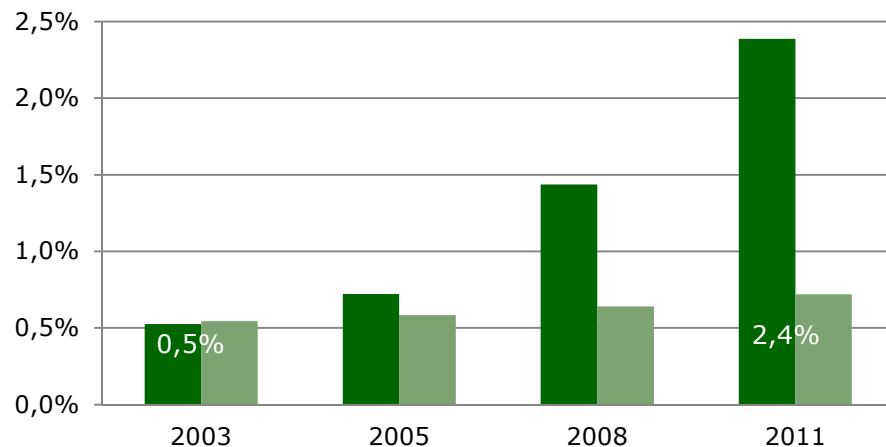
Indústria Farmacêutica

Fortalecimento da indústria local



Aumento das atividades internas de P,D&I

Investimento em atividades internas de P&D/ RLV (2003-2011)



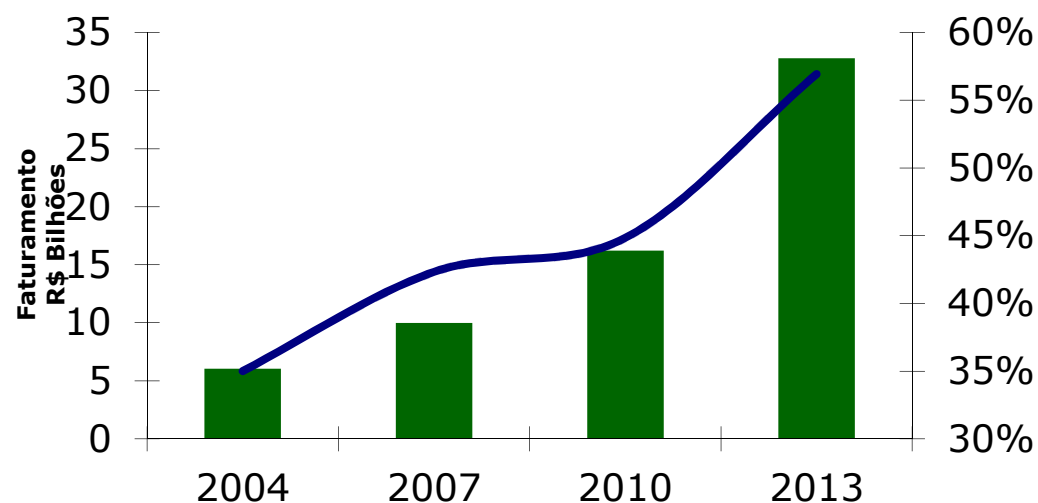
■ Indústria Farmacêutica
■ Média da Indústria de Transformação

Maior percentual entre todos os setores da indústria

Aumento puxado pela demanda de genéricos

Fonte: IBGE / PINTEC
CNI e Aliceweb/MDIC

Participação das empresas de capital nacional



Não se refletiu na farmoquímica...

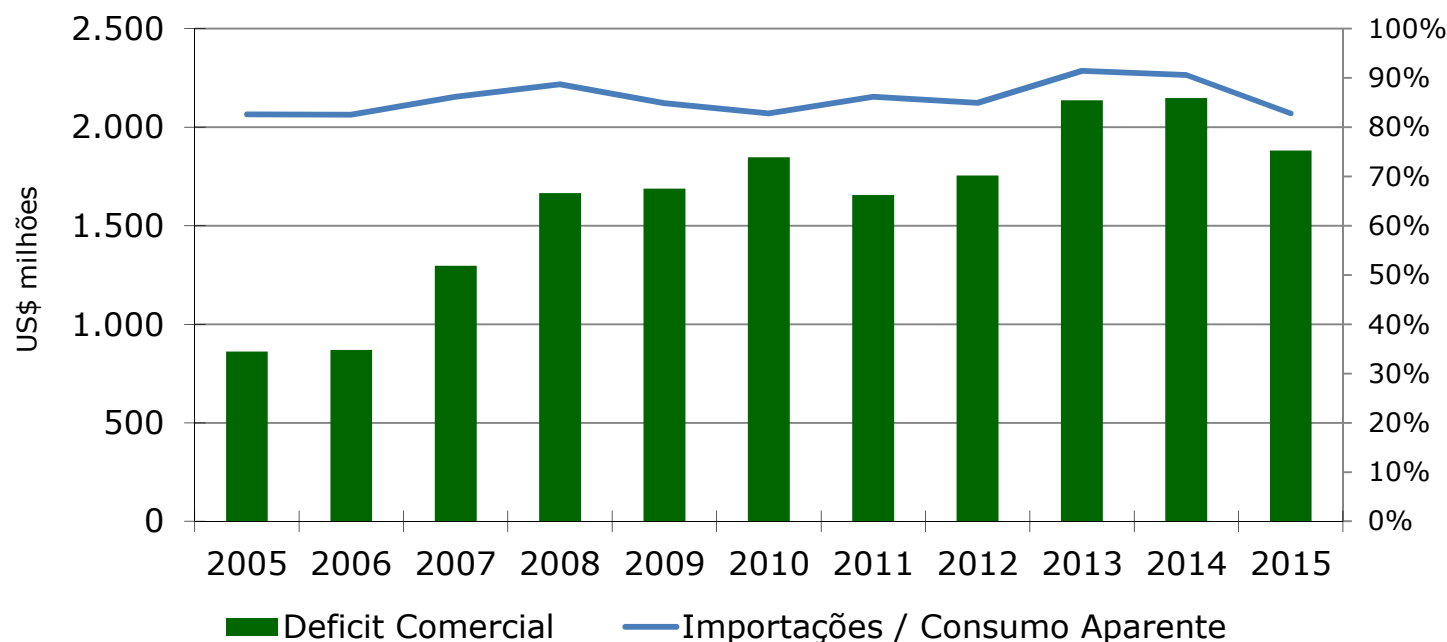
Mercado brasileiro atendido por importações



✓ Importações representam em média 86% do consumo aparente (CA) no período

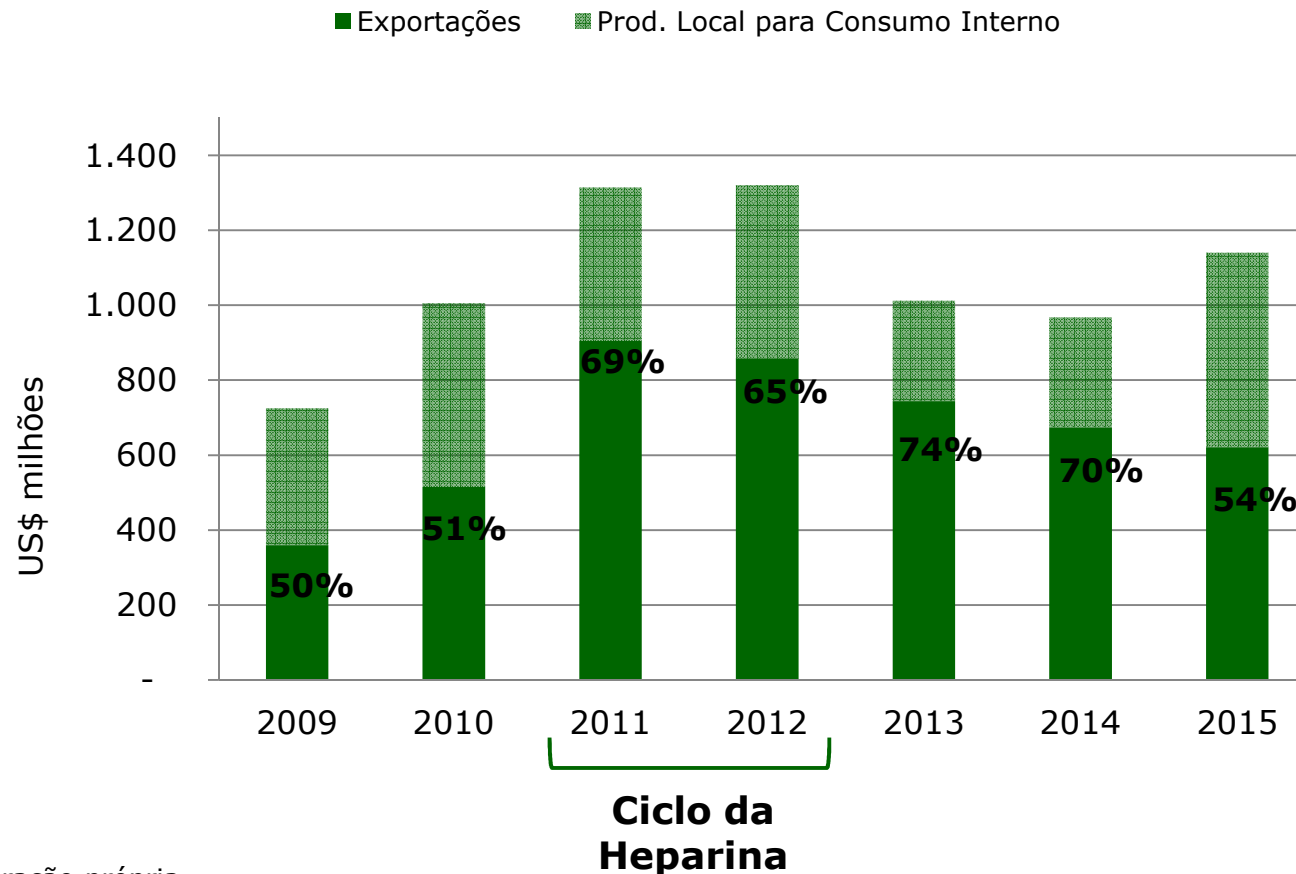
✓ Déficit comercial cresceu em média 8% a.a. no período

Déficit comercial e participação das importações na demanda local



Incompatibilidade entre a demanda das empresas farmacêuticas privadas (genéricos) e a oferta das farmoquímicas

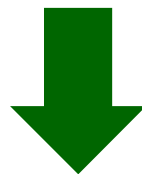
- ✓ Produção local cresceu 7,8% a.a. no entre 2009 e 2015 (PDPs)



Levantamento Fiocruz BERMUDEZ, *et al.* (2013)

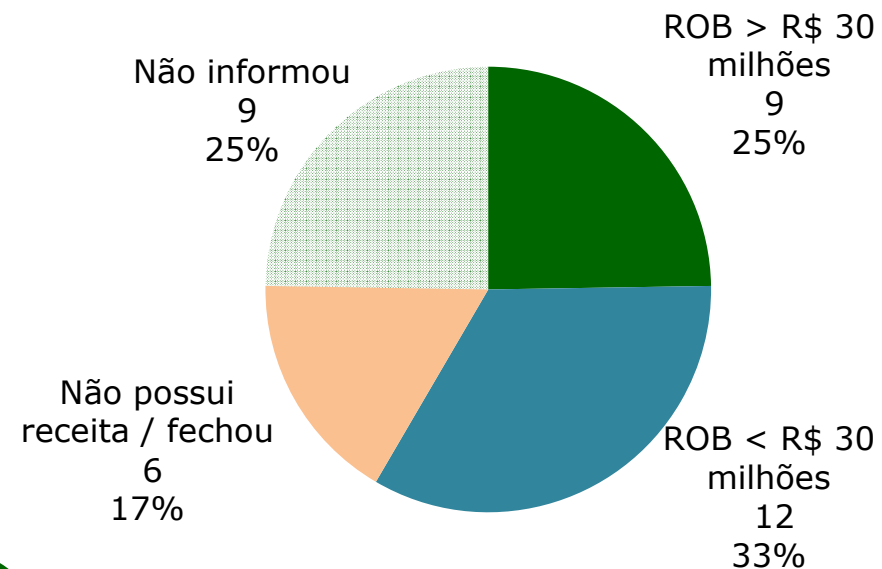
36 unidades farmoquímicas identificadas

- ✓ Poucas empresas atuando no Brasil
- ✓ Inclui farmacêuticas verticalizadas
- ✓ Mão-de-obra especializada (18% dos funcionários com nível superior)
- ✓ Maioria das empresas produz IFAs não-exclusivos (sem patente)



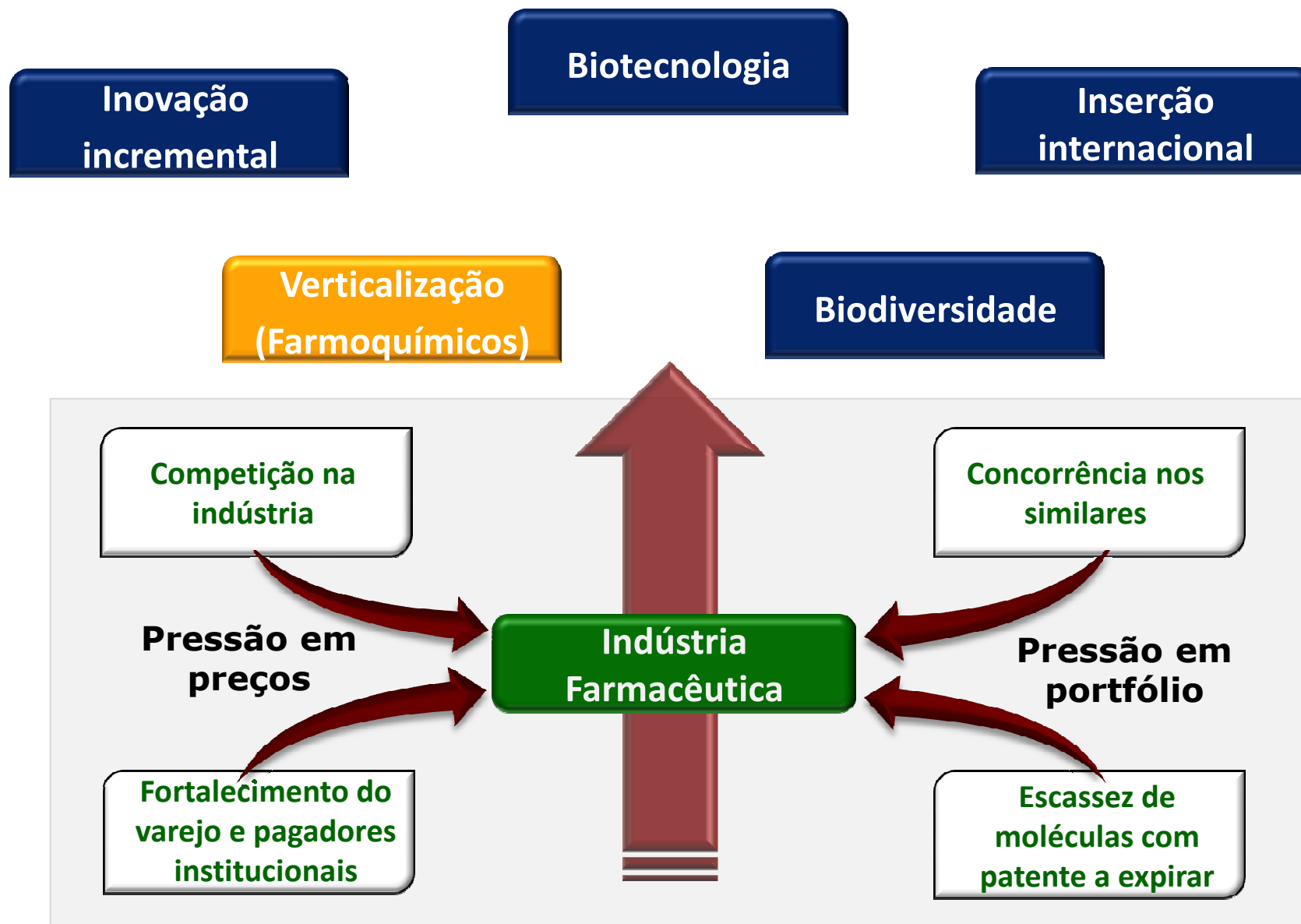
Dificuldade de
competição em custos /
escala

Empresas farmoquímicas por porte (Receita Operacional Bruta – ROB)



Pressões sobre a indústria farmacêutica

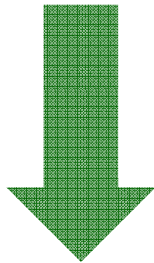
“Saídas por cima”



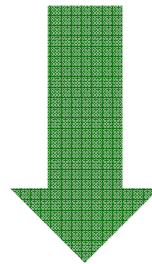
Qual o papel da farmoquímica?



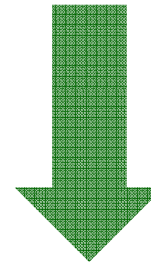
Ainda é possível ser competitivo em princípios ativos?



Nichos?



**Produtos
estratégicos?**



**Inovação
farmacêutica?**

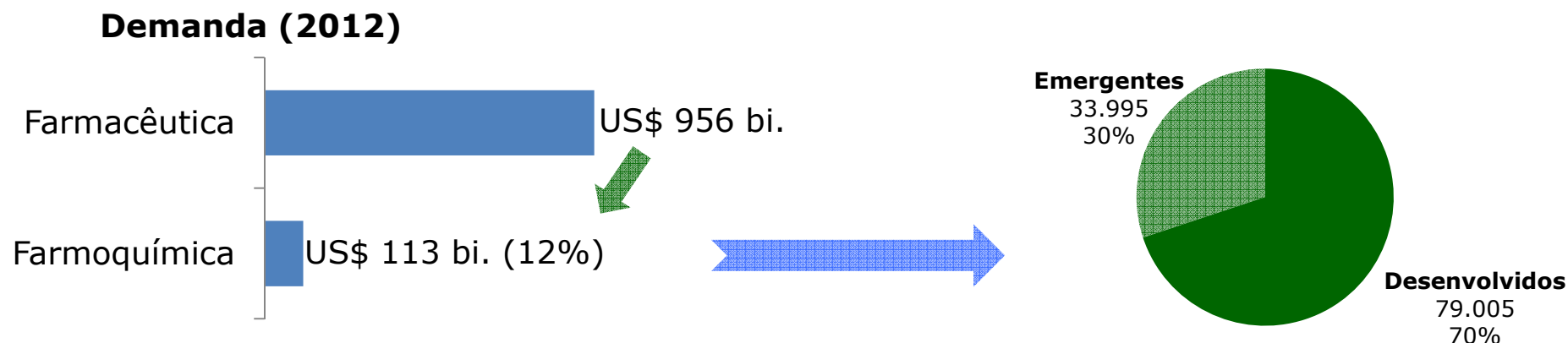
- Evolução recente da cadeia farmacêutica
- Tendências da indústria farmoquímica mundial
- Políticas públicas, estratégias e oportunidades

Estrutura da Indústria Farmoquímica

Demanda mundial



Reflete a estrutura da indústria farmacêutica



Taxas de crescimento da demanda por país (2008-2012)

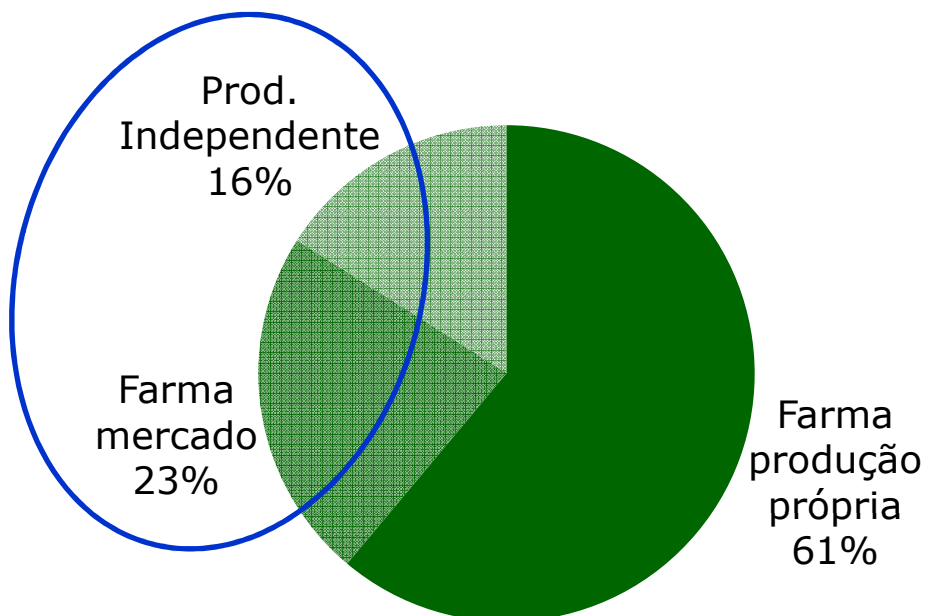
	Farmacêutica	Farmoquímica
Emergentes	16% a.a.	12% a.a.
Desenvolvidos	3% a.a.	3% a.a.

Estrutura da Indústria Farmoquímica

Tipos de empresa



Predomínio dos produtores verticalizados
(84% do valor da produção)



Desenvolvidos (EUA, Europa, Japão):

- Empresas líderes buscam proteger ativos proprietários
- Movimento de terceirização e offshoring para moléculas não-exclusivas

Emergentes (asiáticos):

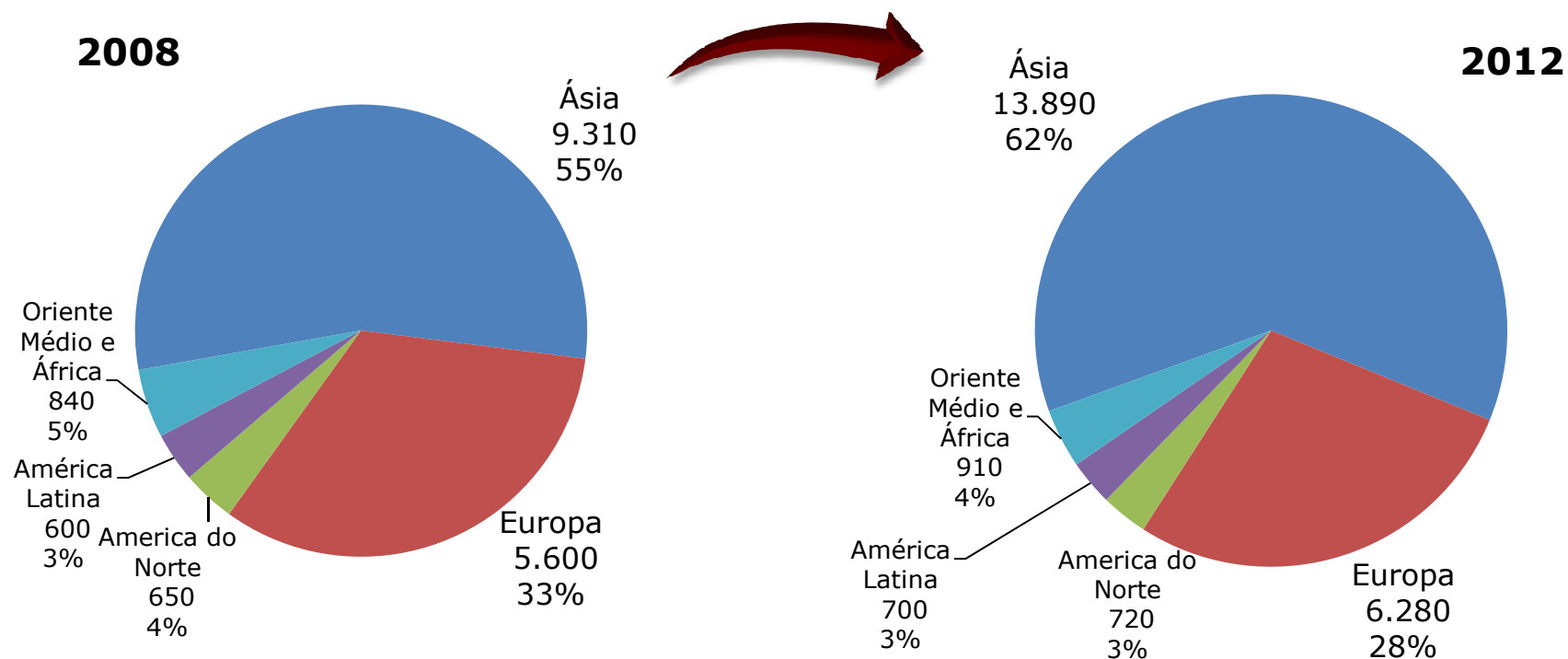
- Iniciaram como produtores independentes
- Estratégia de verticalização para frente em busca de melhores margens

Mercado aberto de farmoquímicos

Geografia da oferta



- Excluindo consumo próprio das farmacêuticas verticalizadas
- Países asiáticos: maiores produtores, com destaque para China e Índia
- Até os anos 90 a Europa era o maior produtor, hoje perdeu espaço
 - *Offshoring*/Terceirização das multinacionais pioneiras
 - Sucesso de políticas asiáticas de estímulo à produção



Fonte: Chemical Pharmaceutical Generic Association

Mercado aberto de farmoquímicos

Classes terapêuticas



Mercado aberto por classe terapêutica

Exclui consumo próprio das farmacêuticas verticalizadas

	Mercado 2012 US\$ milhões	CAGR (2008-2012)	✓ 60% dos IFAs de alta potencia ✓ Maior complexidade de síntese
Oncologia	1.390	22% a.a.	
Cardiovascular	3.640	12% a.a.	
Outros	16.800	5% a.a.	

Reflexo de dois movimentos conjuntos

- Transições epidemiológica e demográfica, seguindo tendência da farmacêutica
- Expiração de patentes de moléculas nessas classes terapêuticas

- Evolução recente da cadeia farmacêutica
- Tendências da indústria farmoquímica mundial
- Políticas públicas, estratégias e oportunidades

Políticas Públicas

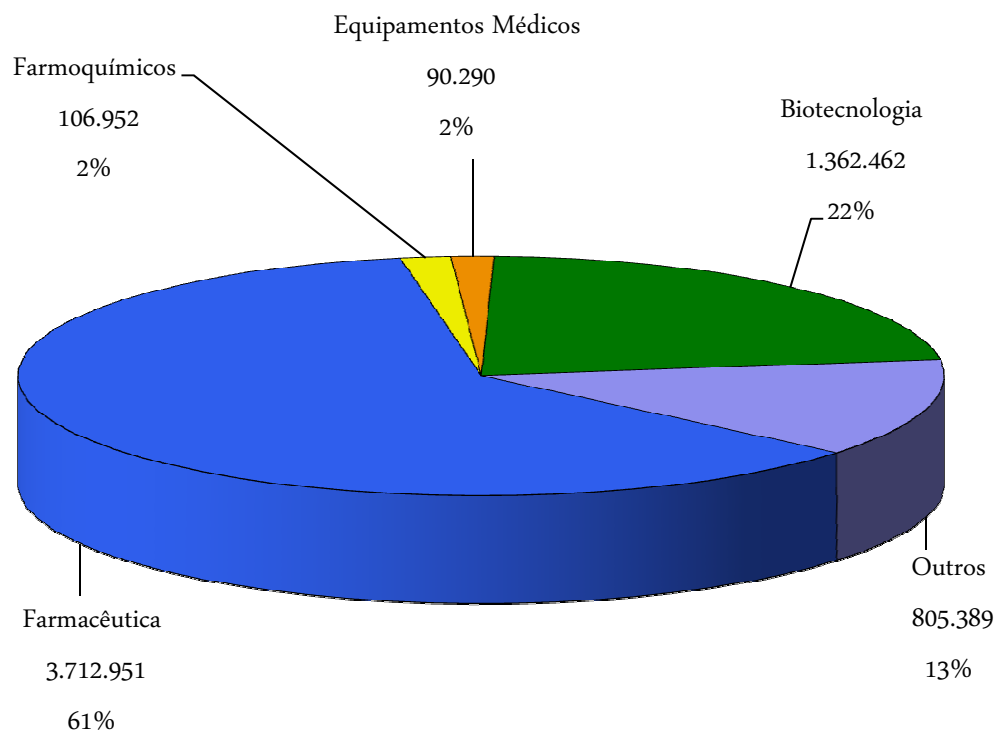
Atuação do BNDES



Carteira - operações aprovadas e contratadas*

Estoque desde 2004 – posição de 01/2016

Valor total do financiamento
R\$5.732 milhões



BNDESPar
NORTECQUÍMICA

Baixa participação da indústria farmoquímica na carteira de financiamento

* Inclui Finem, Renda variável e Inovação

Farmoquímica no Brasil

Oportunidades para o Brasil



Inovação Farmacêutica

- Competências para o desenvolvimento de inovações e novas moléculas

Nichos Tecnológicos

- Oncológicos
- IFAs de alta potencia

Farmoquímica



- Segurança em produtos estratégicos para a saúde pública
- Reserva de competência

Soberania

- Propriedade intelectual
- Imagem sanitária dos asiáticos

Competitividade internacional

Farmoquímica no Brasil

Instrumentos chave de política pública



Regulação sanitária

- ✓ Ampliação gradativa da lista de registro de IFAs
- ✓ Fiscalização das plantas no exterior

Farmoquímica



Compras do SUS

- ✓ Nichos tecnológicos (IFAs de alta potencia, oncológicos)
- ✓ Soberania e produtos estratégicos

Financiamento

- ✓ Induzir a inovação
- ✓ Fortalecer a competitividade internacional



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Obrigado!

Thiago Leone Mitidieri